

Editorial

O trabalho que hora chega às mãos do leitor diz respeito ao terceiro número da revista *Latitude*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Buscando ser fiel a diversidade temática engendrada no âmbito das ciências sociais contemporâneas, procurou-se condensar nesse número objetos empíricos que exigem e abrigam distintas visadas teórico-metodológicas, fornecendo uma visão suficientemente diversa de temas já consagrados e outros ainda incipientes. Assim, urdido segundo esse propósito, o referido número contém trabalhos das mais diversas latitudes latino-americanas e brasileiras.

O trabalho que abre número "*Más allá del Estado. Perspectivas y lineamientos su estudio y definición*", aponta a possibilidade de um novo tratamento teórico e metodológico para uma antropologia do estado e dos estudos governamentais, sobretudo no momento em que se avolumam estudos mais sistemáticos sobre os efeitos práticos das políticas públicas e as ações do estado, assim como os atravessamentos e as relações deste com a sociedade civil. Trata-se, pois, de uma contribuição valiosa para um tema que vem granjeando grande interesse e legitimidade nas últimas duas décadas.

O segundo trabalho, "*Cidade, Migração e Alteridade*", apresenta uma minuciosa descrição das estratégias de sobrevivência dos agentes (famílias de agricultores migrantes) envolvidos com o processo de ocupação do complexo viário formado pelo contorno rodoviário da cidade de Recife. Tal descrição torna-se possível mediante o auxílio da história de vida, que municia o texto e revela o que o autor nomeia de "processo astucioso de reapropriação e reinvenção do espaço".

O trabalho seguinte, intitulado "*Culturas na dinâmica da economia simbólica: um estudo sobre a Fazenda Machadinha em Quissamã, RJ*", procura se concentrar na dinâmica empírica de atuação do grupos de produtores culturais, intelectuais e artistas (ativistas culturais) na produção e ressignificação de categorias (como tradição, cidadania, identidade e cultura popular) para a implementação de políticas culturais e a obtenção de recursos simbólicos de reconhecimento, pertencimento e prestígio. Nessa mesma senda, o terceiro trabalho "*Raça e pensamento social brasileiro*", busca exprimir e situar a especificidade do processo de racialização perpetrado por determinadas tradições do pensamento social brasileiro, cruzando as categorias raça e identidade no bojo de formação do pensamento social brasileiro.

Na seqüência, o trabalho "*Crítica e resignação: o trânsito constante entre categorias nativas e categorias analíticas - a força política da categoria indústria cultural*", procura compreender as linhas de força e os processos de retenção simbólica envolvendo determinadas categorias, como *indústria cultural*. Esse trânsito é constitutivo do processo de modernização cultural no Brasil, no interior do qual a

própria categoria de indústria cultural emerge por meio da crítica intelectual e cultural. O trabalho a seguir "*Estatutos sociológicos del concepto de comunicación en el campo de la cultura*", propõe uma comparação assaz oportuna entre as contribuições de Pierre Bourdieu, Jürgen Habermas e Niklas Luhmann em torno da chave empírico-analítica da comunicação. O trabalho lança mão de um cotejamento sistemático entre esses autores para, no mesmo movimento, apreender a importância da categoria de comunicação diante da virada lingüística operada no âmbito das ciências sociais a partir da segunda metade do século XX, e também apontar os efeitos práticos desse processo para a autonomização e circunscrição da produção cultural.

Por fim, o artigo que encerra esse número joga luz sobre a consecução dos circuitos afetivo-sexuais na cidade de Porto Alegre, mirando-se na formação de parcerias e potenciais parceiras no interior das camadas e estratos médios urbanos. Não menos digno de nota é o empenho da autora em destacar os critérios de seleção e predileção das mulheres parceiras a partir das redes de sociabilidades urbanas, erguendo-se as pautas do desejo e do não-desejo mediante as diversas performances femininas.

Os Editores